



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA**

**NOTA TÉCNICA VARICELA Nº 04/2024 – DEPI/DVS/SESPA**

**Assunto:** Recomendações e orientações sobre a Varicela no âmbito da vigilância epidemiológica e Imunização.

**Atualizada em 14/02/2024**

### **VARICELA**

A varicela é uma infecção viral primária febril, aguda, altamente contagiosa, caracterizada por surgimento de exantema de aspecto maculopapular e distribuição centrípeta, que, após algumas horas, torna-se vesicular, evolui rapidamente para pústulas e, posteriormente, forma crostas secas não infecciosas, em três a sete dias.

A principal característica clínica é o polimorfismo das lesões cutâneas, que se apresentam nas diversas formas evolutivas, acompanhadas de prurido. Em crianças a doença é geralmente benigna e autolimitada, já em adolescentes e adultos, o quadro clínico é mais exuberante.

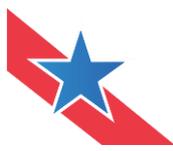
Em 2023, o estado do Pará notificou 13 surtos SINAN, um total de 130 pessoas foram acometidas em oito municípios de seis regionais de saúde e pelo menos três surtos ainda não foram registrados no SINAN.

Diante dos surtos de varicela ocorridos e das baixas coberturas vacinais de tetra viral e vacina monovalente de varicela no estado do Pará, é imprescindível uma vigilância ativa, frente a novos surtos e/ou casos graves que precisam de hospitalização, bem como óbitos.

A varicela é uma doença de notificação compulsória (federal e estadual), devendo a notificação ser realizada somente para casos graves hospitalizados e óbitos **(ANEXO 1)**.

### **IMUNIZAÇÃO**

- **Vacina Tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela):** Dose única aos 15 meses de idade para crianças que tenham recebido uma dose da vacina Triviral-sarampo, caxumba e



rubeóla, com intervalo mínimo de 30 dias. Idade mínima para a vacinação: 12 meses. Idade Máxima para vacinação na reede pública 6 anos, 11 meses e 29 dias.

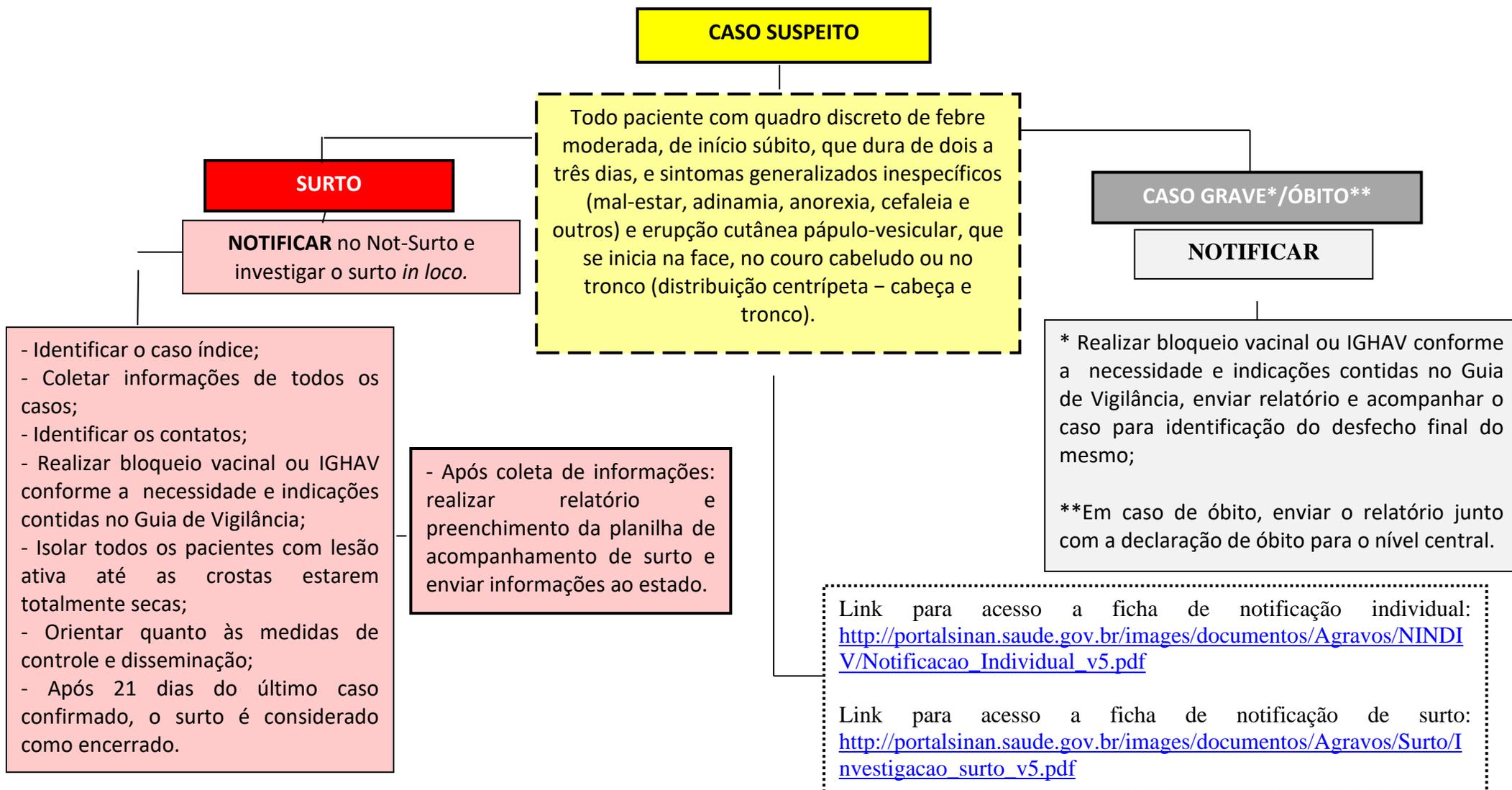
- **Vacina Varicela monovalente:** deve ser administrada uma dose em crianças na faixa etária de 4 a 6 anos.

Para profissionais de saúde, não vacinados, que trabalham em áreas assistenciais principalmente com imunodeprimidos e pediatria, devem receber uma dose da vacina varicela monovalente.

Em caso de surto de varicela em hospital pediátrico, realizar o bloqueio vacinal seletivo, segundo o calendário vacinal.



## ANEXO 1 - FLUXO PARA IDENTIFICAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS DE VARICELA



**Diretoria de Vigilância em Saúde  
Departamento de Epidemiologia**

**Divisão de Imunização**

**Divisão de Vigilância Epidemiológica**

**REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de vigilância em saúde**. 6ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

